



Projeto de voto n.º 328/XVII

De Pesar pelo falecimento de Elisa Lisboa

Faleceu no passado dia 9 de janeiro, na Casa do Artista, aos 81 anos, Elisa Lisboa, atriz, encenadora, cantora e professora portuguesa, com uma longa carreira no teatro, cinema, televisão e ensino artístico.

Maria Elisa Magalhães Lisboa, filha do cantor de ópera José Eurico Corrêa Lisboa e da professora Maria Isaura Belo de Carvalho Pavia de Magalhães, neta do maestro Eduardo Pavia de Magalhães e da pianista Branca Belo de Carvalho nasceu, a 8 de março de 1944, em Lisboa, no seio de uma família com uma forte tradição artística e musical, o que a marcará desde cedo nas suas escolhas pelas artes performativas.

Iniciou-se profissionalmente no Teatro Experimental de Cascais, em produções como “Bodas de Sangue” (1968) e “Maria Stuart” (1969), entre outras, tendo ainda trabalhado na Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro e no Grupo Teatro Hoje (Teatro da Graça), integrando um repertório vasto em palcos como o Teatro da Graça, São Luiz, Nacional D. Maria II, entre outros.

No cinema, participou em filmes como “Sombras de uma Batalha” (1993), “Aparelho Voador a Baixa Altitude” (2002), “Coisa Ruim” (2006), “A Teia de Gelo” (2012) e “Axilas” (2016), enquanto que na televisão integrou produções da RTP



e telenovelas, destacando-se trabalhos como “Tragédia da Rua das Flores” e a novela “A Impostora”, um dos seus últimos projetos.

Em 1969 esteve para ser a cantora de “Desfolhada Portuguesa” no Festival RTP da Canção e, em 1974, editou o single “Os Poetas/Velho Tio Tom”, com músicos do Quarteto 1111, sendo ainda professora de Interpretação na Escola Superior de Teatro e Cinema, onde influenciou várias gerações de atores e criadores.

Assim, a Assembleia da República manifesta o seu profundo pesar à família e amigos pela morte de Elisa Lisboa, atriz, encenadora, cantora e professora portuguesa, cujo legado permanece na marca deixada em gerações de estudantes e no público e amigos que reconhecem a sua dedicação constante e a qualidade que imprimiu no seu percurso de uma vida nas artes performativas.

Palácio de São Bento, 20 de janeiro de 2025.

As Deputadas e os Deputados,

Paulo Lopes da Silva

Aida Carvalho

Dália Miranda

Davide Amado

Pedro Delgado Alves